

ONDE NASCEM AS IDEIAS \_ TRANSCRIÇÃO  
EPISÓDIO ANGEL VIANNA

ANGEL

TC \_ 00:46 - 00:59

Que confusão que eu faço. Pronto, agora deixa eu falar... Ah e você já fez... É que eu sou bem mais natural do que as máquinas.

CAROLINA

TC \_ 00:59 - 01:00

Ainda bem.

ANGEL

TC\_ 01:00 - 01:24

Sabia? Máquina é um pouco pra mim... Difíceis porque é mecânico. Não pensa. Pensa devendo ser assim algo que o ser humano faça. Não é verdade?

CAROLINA

TC\_01:24 - 01:25

É verdade.

ANGEL

TC\_01:25 - 01:30

Por isso que eu custei gostar de dirigir.

CAROLINA

TC\_01:30 - 01:31

Por quê?

ANGEL

TC\_01:31 - 01:55

Ah, porque é máquina. Não tem muito porquê. Porque tem mecanismos que eu não poderia fazer assim sem ter um conhecimento anterior. Então pronto. Mas pronto, o que é que você quer de mim?

ANGEL

TC\_03:12 - 04:23

Movimento é necessário. Sem movimento não há corpo que aguarde. O ser humano nos primórdios do ser, eles sempre escolheram a dança como a sua escola, a sua vida, através do movimento: a dança. Eles dançavam a sua alegria, a sua tristeza, a morte, a vida e o atual ser humano acha que quem dança... Atualmente eu tô até feliz porque eu olho na televisão todo mundo tá dançando mesmo que não sabe nada. Não é preciso saber. Certas coisas, quem dança de movimento espontâneo, na hora.. Carnaval não é movimento? É claro que você tem de aprender muita coisa mas o próprio corpo, ele é inteligente.

ANGEL

TC\_ 04:24 - 04:29

My God! Vem cá! Descobri o seu presente todinho!

ALUNA

TC\_04:29 - 04:30

Que presente?

ANGEL

TC\_04:30 - 04:35

Ah, aquela mãozinha? Tem coisa pra se falar!

ALUNA

TC\_04:35 - 04:36

É?

ANGEL

TC\_04:36 - 04:37

É!

ALUNA

TC\_04:37 - 04:38

Que bom! Tipo o quê?

ANGEL

TC\_04:39 - 04:41

Ah, depois vou te mostrar! Viu?

ALUNA

TC\_04:42 - 04:43

Você ficou pensando, foi?

ANGEL

TC\_04:44 - 05:06

Não, eu vi um horror de coisa que tá escrito. É! Eu falei: essa doida não é fácil não! Não é nada fácil! Muito lindo! Adorei viu, filha!

ALUNA

TC\_05:06 - 05:07

Nossa, fiquei até nervosa agora!

ANGEL

TC\_05:07 - 05:26

Sabe o que que eu achei? Ela inventou de fazer um negócio com a minha mão. E eu hoje vou dar a mão. Então, eu acho horror de palavrinhas interessantes das mãos e ... Você que pôs ou eu que pus?

ALUNA

TC\_05:26 - 05:28

Você que pôs!

ANGEL

TC\_05:29 - 06:12

Então nós duas juntas tá fazendo doidera! Da importância das mãos! As mãos... Fica quieta aí com a mão e eu vou falando. As mãos é a parte mais ligada ao nosso cérebro. Já viram que ela é muito importante, né? Então, aproveitem as mãos e criem com as mãos aí neste momento pra gente depois trabalhar com elas. Pode ir descobrindo com duas e com uma. Por enquanto só mãos e braços.

ANGEL

TC\_06:16 - 07:07

Sem mover o corpo mas já já vamos chegar nele. Lembra bem, eu quando peço pra parar é bom parar pra gente poder tirar o retrato de cada... Você vê... Interessante de cada ser humano especial que todos criam e todos são capazes de criar muito. Só que muita gente às vezes não tem possibilidade de criar porque não acredita que ele é capaz. Ficou claro? Ficou claro. Então, e eu vou fazer uma coisa agora. Eu vou começar com a minha menina da ponta... Como é o nome?

ALUNA

TC\_07:07 - 07:07

Natasha.

ANGEL

TC\_07:08 - 08:35

Natasha, Natasha! Saudade de você. Tá bom. É Natasha, depois Marcinha, depois a minha menina Juliana, depois Carolzinha, Marizinha, Duda, Isadora, Diego. Vai falar o nome quando eu pedir pra começar com a minha menina. Tá legal? E você vai sentar, levantar e andar mas tudo numa conexão. Tá? Você, ela, ela, ela, vai passando pra depois a gente começar o trabalho. O que eu vou fazer em pé, saber o nome de cada uma, quando você vai levantando, você através das mãos e dos braços, você vai levantando, andando e todo mundo te olhando e vocês trabalhando embaixo. Ficou claro? Então vamos começar? Vai Natasha! Aí, vai andando devagar, pode ser... Descobre aonde você quer parar. Isso! E diga aí: eu sou a fulana de tal.

ALUNA

TC\_08:36 - 08:38

Eu sou Natasha

ANGEL

TC\_08:38 - 08:42

Continua o trabalho e vai falando seu próprio nome.

ALUNA

TC\_08:42 - 08:43

Eu sou Márcia.

ALUNA

TC\_08:46 - 08:48

Eu sou Juliana.

ANGEL

TC\_08:48 - 08:49

Fala claro.

ALUNA

TC\_08:50 - 08:51

Eu sou Carol.

ALUNA

TC\_08:52 - 08:53

Eu sou Duda.

ALUNA

TC\_08:58 - 08:59

Eu sou Isadora.

ANGEL

TC\_08:59 - 09:08

Muito bom! E vai parando cada uma. Aí, vai parando, vai parando, vai parando, quem chegou por último...

ALUNO

TC\_ 09:08 - 09:09

Eu sou o Diego.

ANGEL

TC\_ 09:09 - 09:15

Bom, Diego! Ache um canto para você ser muito visível.

ANGEL

TC\_ 09:20 - 10:21

Eu estudo esse corpo desde muito pequena. Porque a coisa que eu fiz... Quando eu tinha 3 anos, eu estava no sítio do meu pai e olhava para as pessoas e falava assim que eu não entendia muito bem porque que a minha família não era parecida uma com a outra. E hoje eu vejo e pude estudar bastante pra entender que cada ser humano é único e é especial. E acredito também hoje que o nosso esqueleto, cada um tem a sua estrutura. Nenhum é... A estrutura sua não é mesma da minha. Então, você pode ter um tamanho maior, um local maior ou menor. Então, é muito interessante observar.

ANGEL

TC\_ 11:21 - 11:50

Corpo tem memória. O corpo tem sentimento, o corpo tem inteligência. Agora, se a gente quer ser o outro, você não resolve nada. Cada um tem a sua maneira de ser, de pensar e de observar toda essa estrutura humana: o corpo.

DIRETORA

TC\_ 11:51 - 12:14

Pensa numa atitude que eu acho bacana entre vocês de ter esse comando que é um jogo do seu mestre mandou, que é ela, e vai... E de vocês se olharem. Eu acho bacana ter uma cumplicidade entre Marina e Ju, sabe?

ANGEL

TC\_ 12:14 - 12:14

E ficou bom?

DIRETORA

TC\_ 12:15 - 12:19

Ficou ótimo! Fica ótimo! Gostei!

ANGEL

TC\_ 12:19 - 12:20

Pode inventar?

DIRETORA

TC\_ 12:20 - 12:24

E elas seguem. Você pode fazer cada dia uma coisa.

ANGEL

TC\_ 12:24 - 12:27

É, porque sem querer eu mudo mesmo.

DANÇARINA 1

TC\_ 12:27 - 12:31

E a gente vai seguindo você. Vai na tua, Angel.

DIRETORA

TC\_ 12:31 - 12:41

Esse desconforto que é da brincadeira do mestre mesmo. E de vocês rirem, se divertirem com isso.

DANÇARINA 1

TC\_ 12:41 - 12:42

Claro!

DIRETORA

TC\_ 12:48 - 12:58

E você se ajeita de vez em quando. E brinca com umas coisas de tempo também , Angel. Que é no meio disso poder dar umas pausas. Parar e recomeçar. Tá?

ANGEL

TC\_ 12:58 - 12:59

Tá. Tá bom.

DIRETORA

TC\_ 13:03 - 14:21

Eu cheguei aqui na escola com 18 anos, isso em 1987 e fui fazer aula com a Angel. Voltei a fazer aula de balé, depois de 4 anos sem fazer aula de balé, com ela. Aí cheguei toda bonitinha pra fazer aula com sapatilha, Angel pediu pra eu tirar a sapatilha e eu achei aquilo muito estranho. E conheci a Angel. Ela começou a dar a aula falando de osso, eu fui ficando apaixonada. Eu nunca tinha ouvido falar em fêmur, sacro, crista e Angel tem esse lugar realmente de uma anatomia prática de entender um movimento a partir do osso e isso é o que eu levo pra minha vida inteira. Quando eu dirijo um ator, quando não tá chegando eu faço ele entender que pelo osso ele vai chegar. Angel dá uma aula pra você, ela dá uma indicação pra você, ela não sabe que a sua bacia tá machucada mas ela bota a mão na sua lombar como se ela soubesse e tudo melhora. Né? Ela tem esse lugar técnico do saber e um lugar que é bruxo mesmo de uma intuição absurda.

ANGEL

TC\_ 14:22 - 19:32

Devagar. E você vai dar uma paradinha agora um pouquinho afastado da coxa fica a palma da sua mão viradinha para cima. Isso. Então, nós vamos, pelos cotovelos e vai manter ali e nós vamos trabalhar. Então, dobradura, dobra. Passando pela sua cavidade pra primeiro pra cá pra dentro. Isso. Agora olha, a mão tem que ficar mais longe, mais longe. O braço todo mais... Aí. Pra você conseguir fazer sem mexer o cotovelo. E os dedos da mão mexem também. Mão, palma da mão, deixa bem confortável, bem natural. Bem natural as mãos. Isso, isso Duda. Muito bom. Dedos também livres. Deixa o movimento do braço, da mão, cotovelo, isso. Todos estão trabalhando todas as partes do seu corpo para realmente chegar onde tem de ir. Parou. Agora vê os apoios. Apoio. Quantos pés estão apoiados, quantas mãos estão apoiadas, que parte do corpo que tá apoiado. Agora, cede à ele. Cede à ele. Deixa ele apoiar, receber. Entrega. Muito bom. Agora você vai tomar a posição, quando você for voltando você vai tomar uma posição sentada o mais tranquilo pra você. Uma boa posição que você se sinta muito bem. Agora nós vamos começar a trabalhar com as suas mãos, tá? Toquem na sua pele das mãos, só na pele. Veja, com muita delicadeza. Aproveitem a perceber de uma mão para a outra a delicadeza, a observação, a atenção. Vai procurando só observar a mão, a pele da mão. A pele de todas as mãos. A pele, ela é liberadora de tensões. Quanto mais a gente percebe as nossas peles, mais a gente libera o trabalho de realmente abranger o nosso corpo todo. Então, são três camadas de pele. Observa uma, observa outra, vê se estão iguais. Se você percebe se são iguais ou não. Observe as unhas. Você sente que a mão direita, as linhas da mãos, a forma das mãos, tanto na parte da palma quanto do dorso, não é pra você criticar, é pra observar, é pra ter atenção no nosso corpo a partir de cada parte dele. Então, você vai escolher o dedo indicador ou o terceiro dedo e nós vamos agora sentir o toque da sua mão. Direita trabalhando com a esquerda. Você vai trabalhar um só dedo, não é forçá-lo não. É perceber através da pele a forma que tá aí. A forma. E deixe os outros bem relaxadinhos. Sem forçá-lo mas agora você vai deixar esse dedo visível. Vê se você conseguiu perceber agora toda a extensão dele. Se você sentiu através do toque, olha a importância do tocar. O tocar na sua pele, o tocar no seu corpo, o tocar. Se você ajuda a ele a alongar, a tomar a forma dele. Sim ou não?

ALUNOS

TC\_ 19:32 - 19:33

Sim!

ANGEL

TC\_ 19:33 - 20:00

Sim? Perceberam? Muito bem, gente. Muito bem. Então, vê se as outras mãos tá com a mesma força desse dedo. Tá? Não. Só ele, né? Então, veja bem a qualidade do nosso trabalho com o nosso corpo. Só com o dedinho.

ANGEL

TC\_ 20:01 - 21:41

Quando eu era pequenininha, eu olhava... A minha tia tinha uma maneira de ficar lá pondo as crianças fazendo isso e cantando em árabe. Então, eu nunca tinha pensado nesse movimento que ela fazia e era interessante. Ela fazia pra ver a criança cantar e mover. Quando de repente eu falei: Poxa, sem ela perceber, ela tava trabalhando com o cotovelo, ela tava trabalhando com dois ossos. Um bem o do dedão que dá, e o do dedinho. Interessante. Eu falei: Meu Deus, eu nunca vejo o aluno trabalhar... E aí eu comecei a trabalhar toda essas duas articulações deles e é muito bom porque trabalha todo o movimento de cada osso.

Naquela época, os professores diziam muito assim: Aperta a musculatura abdominal, aperta o popô, aperta... Um dia eu perguntei: Professor, se eu apertar tanto como é que eu vou mover? E daquele dia em diante eu fiquei muito curiosa com essa pergunta. E essa pergunta me fez estudar muito a anatomia.

DIRETORA

TC\_ 23:10 - 24:58

Quando eu chamei a Angel, claro que você pensa ba Angel como intérprete, bailarina que tá ali no meio. E foi uma fase que a Angel voltou a dar umas aulas e eu fiz uma sequência de aulas dela e falei assim: Gente, meu corpo parecia que eu tinha vinte anos de novo. Uma aula da Angel. Tudo mexia, tudo funcionava, nada rangia. Né? Me senti nova e falei: Pô, será que eu não faço, não dou um oportunidade das pessoas terem uma experiência com a Angel nesse sentido? E a gente tinha a questão das conduções. A gente tinha que resolver a questão das conduções por trabalhar em vários espaços dentro do Centro Cultural. E aí eu resolvi, conversei com ela, falei assim: Angel, o que você acha de você ser a pessoa que conduz e da gente fazer os vídeos. Né? E aí projeta. Mais pra isso mesmo, pras pessoas descerem a escada e entrar respirando, percebendo o degrau. Né? E eu já tive alguns depoimentos bem interessantes de gente que falou: "Pô, tão legal! Nunca pensei em descer essa escada com cuidado." Porque aí você já coloca, porque aquilo já é o espetáculo. O meu medo era que aquela descida se tornasse uma coisa banal, que já não faz parte. Mas eu acho que principalmente mesmo, essa idéia de fazer o espectador passar pela mestra, pela professora, pela pessoa que diz quatro palavras pra você e seu corpo já muda porque ela tem uma condução e uma fala pra acionar o corpo que é muito precisa.

ANGEL

TC\_ 24:59 - 26:32

Eu gostaria muito que todos vocês colaborassem com o meu movimento. O que que cês acham? Gostariam? Eu gostaria muito. Ô gente, é mais alegria! Alegria é importante. Depois a gente vai fazer algum exercíozinho pra respirar melhor. Vamos lá, gente? Ah! Que bom! Ah! Que maravilha! Presta a atenção minha gente, já abriu a porta do teatro. Agora comecem a entrar. Um passinho daqui, um passinho dali. Vamos mover? Um

pouquinho comigo, embora. Anda. Vamos embora, gente. Agora vocês vão subir as escadas com atenção e procurar um lugar de onde vocês possam ver a lateral do elevador. Vamos? Com calma. Se acomodem por todo o espaço até lá em cima hein. Tem espaço pra todo mundo. Pode ficar em pé ou escolher um local mais cômodo. Aproveitem, agora o tempo é seu. Bem-vindos! Muito obrigada pela presença, minha gente! Obrigada!

ANGEL

TC\_ 27:50 - 29:36

É importante pra mim você improvisar. Uma palavra você pode, no teatro, descobrir novas maneiras e falar outra maneira, a mesma coisa é o movimento. Eu posso dobrar pra um lado mais do que o outro. Eu posso dobrar mais pra frente, eu posso dobrar mais pra trás. Eu posso descobrir maneiras de movimentar o corpo totalmente diferentes de ontem. Agora também tem uma coisa importante, eu acho, não deixar de orientar o aluno porque a maioria do pessoal não ajuda o outro a crescer. Prefere que ele não cresça tanto para ultrapassar a si próprio. Eu gosto que ultrapasse. Pra quê que eu tô dando aula? É pra ensiná-los e muitos já ultrapassaram. E fazem coisas muito especiais. Então eu fico muito feliz de ver cada um. Às vezes vão para o teatro, às vezes vão pra dança, às vezes vão pros dois. E tem muita gente trabalhando e já saíram. É muito bom bom quando eu danço porque ele vêm de fora me ver e falam: “Angel, eu fico feliz de te ver dançar porque eu tô registrando tudo o que você faz e que já deu pra mim.” Então é muito bom. Muito bom.

ANGEL

TC\_29:45 - 33:17

Agora dá uma boa espreguiçada. No corpinho todo. Maravilha, gente. Maravilha. Muito bom. Agora trabalhem bem a mobilidade do corpo. Bem a mobilidade. O que você já trabalhou até agora, né? E pára. Outra vez. Vamos ver o mesmo trabalho observando agora o espaço que tá vazio. Muito legal. E continua o seu trabalho, tá? Continua. Dá uma paradinha aonde estiver. Procura não morder os lábios. Sorria melhor. Isso, o apoio, apoio... Quais são os apoios que estão apoiando? Não abandona. Quais são os que estão apoiando? Entrega sem empurrar. Cedendo ao chão, permitindo ao chão. Acolher. Realmente não deixar passar esses apoios pra te ajudar a distribuir o que está apoiando. Muito bom. Muito bom. Continua um pouco mais. Isso! Cada vez mais. Olha a boca! Procura não morder os lábios. E a cavidade bucais. A cavidade, tudo... O ânus, a vagina, o períneo... Tudo que tem buraco é uma cavidade. Então essa cavidade gente, vocês têm de perceber que elas tendem a expandir, abrir. Muito bom. Legal. Parou aonde estiver. Maravilha. Olha o ar. Lembra bem, mesmo que você fale “tá maluca mandando sentir ar”. É ele. Apoia nele. Apoia nele. Apoia. Isso. Agora, se você duvida, o ar não te ajuda. Vai nele.

ANGEL

TC\_ 33:18 - 34:01

Todo ser é capaz de criar. Seja ela o que for. Mas só que só cria quem acredita que cria. Porque a maioria do ser humano nunca acredita que ele é capaz. Ou que ele realmente descobre a maneira de dizer alguma coisa sem contudo fazer um estudo profundo. O corpo tem memória. O corpo tem sentimento, o corpo tem inteligência. Agora, se a gente quer ser o outro você não resolve nada.

DIRETORA

TC\_35:55 - 36:52



A melhor coisa pra mim em encontrar a Angel foi saber que cada um é único e tem uma identidade. Que a dança não passa por esse lugar da forma onde todo mundo tem que fazer a mesma coisa. Ela realmente acredita nessa individualidade. E foi aqui que eu me apaixonei completamente e decidi que aqui era o meu lugar e fiquei 16 anos na escola. Eu acho que essa escola não tem uma cara de escola, faculdade. Tem cara de casa, casa mineira como é a Angel. Casa que recebe. Todo mundo que vem aqui não consegue ir embora, aí senta na escada e quer conversar. Aí quando a Angel está aqui, quer tomar café, quer conversar. Então é um lugar que pra mim não tem esse cheiro de uma escola, tem cheiro de uma casa.

ANGEL

TC\_37:00 - 37:10

Você acha que eu estou atrasada à toa? Me desculpe, viu minha filha. A doença lá em Belo Horizonte me impediu quase de vir.

DIRETORA

TC\_37:10 - 37:11

Mas foi bom? Você conseguiu descansar um pouquinho?

ANGEL

TC\_37:11 - 37:16

Ah, não. Não, era muita gente com problema.

DIRETORA

TC\_37:16 - 37:19

E você tem que cuidar de todo mundo né Angel Vianna?

ANGEL

TC\_37:19 - 37:32

É... Angel é... Mas foi... A Nena que é uma graça. Mas vocês estão lindos! Muito lindos!

DIRETORA

TC\_37:32 - 37:40

Não estão elegantes? Tem que provar a sua roupa. Vamos lá no camarim? Vamos lá no camarim provar a sua roupa pra gente poder tirar umas fotos?

ANGEL

TC\_37:41 - 37:44

Vamos então. Aonde que é?

DIRETORA

TC\_37:44 - 37:45

É melhor subir pelo elevador.

ANGEL

TC\_39:24 - 40:56

Viver você tem de descobrir a maneira, senão você vai ficar meio doida. Porque... O que que é viver? O que é escolher? O que é estar aqui sem saber pra onde vai? E por que que vai? E por que que veio? Não é tão simples viver porque são perguntas sem respostas. E

respostas sem pergunta. O corpo hoje pra mim ele é um mistério. Eu acho que muita coisa é mistério. Essa estrutura de ter o filho numa barriga da mãe, atualmente pra mim, menina... Uma sementinha dentro de uma barriga? Nove meses vira gente. Pensa um pouco. Não é uma brincadeira, é um mistério.

ANGEL

TC\_40:57 - 41:50

Eu fico bisbilhotando, né? Eu bisbilhoto e fico observando o que que é que eu acho que é um mistério e o que que eu acho que não vale a pena ficar perguntando muito. Porque também não vou saber o que é. Tem coisas que você não queira perguntar muito. É você que vai se entender. O outro pode estar em conexão com você. O outro pode ter um conhecimento que você também descobre outras maneiras de ser. Cada um é o seu próprio filósofo.

ANGEL

TC\_43:52 - 44:15

Bom, nós vamos trabalhar todas as possibilidades que você tem mas não é com os pés, é com as suas mãos, seus braços e sentindo o espaço pra baixo, pra cima, pro lado, pra trás. Agora eu queria uma música.

ANGEL

TC\_44:21 - 47:35

Eu criei meu método mas eu não obrigo eles a seguirem o meu método. Mas tem coisas que o corpo precisa fazer, certo? Tem coisas que não é só você movimentar por movimentar, mas são coisas que o seu corpo chega até ali. Não abusa. Entende? É bom porque você ensina que também tem limite. Tudo na vida nós temos um limite e se você quer ultrapassar um limite seu não é uma coisa tão simples. Se você faz ela perceber ela própria, ela fica cada vez mais profunda, mais entendendo quem sou eu, de onde eu vim e o que que eu quero de mim. Se você não quer nada, é nada. E quando você quer alguma coisa, se conhecer melhor, se perceber melhor, movimentar melhor, estar presente na vida. Eu gosto muito de gente mas pra ser gente você tem que ser humano. Um ser muito especial pra também ser gente. Não é tão simples ser gente. Não é verdade? Porque é muita coisa pra você observar no mundo em todas as suas profissões. É bonito porque cada ser humano, ele escolhe o seu próprio caminho, sua própria maneira de ser. Agora, nem todos realmente se tornam gente. É uma boa caminhada mas nada é impossível. Nada. Então quando você escolhe o seu caminho, se você deseja, entendeu o que você procura, você tem de estar muito atenta. Observação, orientação e atenção. Atenção. Você não pode perder um minutinho que você já perdeu. Então quanto mais você acredita no que você veio fazer, você faz.